

13ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

TEATRO

TRÊS COMÉDIAS DE LOPE DE VEGA: UM ESTUDO CONFRONTANDO A DRAMATURGIA COM O ESPAÇO TEATRAL

Taísa Costa Magalhães (PIBIC/CNPq)¹; Orientadora: Evelyn Furquim Werneck Lima²; (CLA/UNIRIO/CNPq/FAPERJ/CRILUS)

Apoio: CNPq

Palavras-chave: Lope de Vega; corrales; arquitetura teatral.

INTRODUÇÃO

Félix Lope de Vega (1562 a 1635), poeta e escritor do século de ouro espanhol, foi o escritor mais profícuo de todos os tempos, tendo em seu currículo pouco mais de 1.500 peças escritas. FuenteOvejuna, La Dama Boba e El Castigo Sin Venganza, melhor representam e servem de estudo para o teatro de Lope, na época, sendo obras referenciais nos campos da comédia e da tragédia. FuenteOvejuna carrega consigo características do teatro Barroco e aborda questões político-sociais da época, como o papel das mulheres e sua aceitação na sociedade. La Dama Boba é, sem dúvida, uma comédia construída com muita precisão, com características do próprio estilo de Lope. El Castigo Sin Venganza é uma tragédia envolvente, preenchida com um caso de adultério e incesto baseado em fatos reais. As obras contribuem e são importantes para o estudo do teatro dos Corrales, alguns dos quais ainda preservados como o de Almagro e de Alcalá de Henares.

OBJETIVO

A pesquisa visou investigar e aprofundar os estudos sobre as obras de Félix de Vega juntamente com as características do teatro do século de ouro espanhol no sentido de complementar os estudos já realizados sobre Cervantes. Objetivou-se também estabelecer possibilidades da cenografia de época, à luz das didascálias, conforme demonstramos nos resultados alcançados.

METODOLOGIA

A pesquisa permitiu investigar as três obras de Lope e produzir um cenário imaginário para as mesmas, utilizando a metodologia proposta pelo estudioso Alonso Zamora Vicente, integrante de La Real Academia Española. Utilizamos também os estudos realizados pela profa Evelyn Lima na Escola del Theatre em Barcelona.

RESULTADOS

A pesquisa foi desenvolvida por meio da análise das três peças previamente selecionadas. Obra com características do teatro Barroco, Fuenteovejuna conta a história dos povos que se levantaram contra os abusos e injustiças do poder vigente, baseado em um acontecimento histórico de 1476 em que houve a tardia conquista da sociedade feudal em Córdoba, cidade sujeita à Ordem de Calatrava. Imaginamos pela leitura e análise do texto que em Fuenteovejuna, tratando-se de uma peça na qual a manifestação popular esteja muito presente, o cenário não seria fixo. Para a mobilidade do mesmo, também é cogitada a construção de uma estrutura similar a uma fachada, mas sem desabilitar os corredores acima. Esta fachada seria colocada no portão central e poderia constar de janelas e portas, para fazer alusão a uma rua ou praça pública.

Passada da Espanha do século XIV, La Dama Boba tem como tema principal a utilidade do amor como ferramenta de aprendizado. Mais eficiente do que os métodos pedagógicos tradicionais, a história defende o sentimento como um caminho de sucesso para o entendimento, além de levantar questões como o papel da mulher na sociedade e o forte machismo que impera na época. Imaginamos pelas leituras realizadas que Lope tenha utilizado artefatos e técnicas características do teatro Barroco e dos corrales de comédias, como telas perspectivadas representando o interior (ou exterior) dos ambientes. Para este tipo de cenário onde se retratavam cenas internas como em La Dama Boba, usavam-se tapadeiras que cobriam os corredores acima do palco, a fim de tirar a visibilidade das construções externas.

Baseada em fatos reais ocorridos em Ferrara e considerada como a melhor tragédia de Lope de Vega, El Castigo Sin Venganza conta a história de uma jovem que se casa repentinamente com um nobre mulhengo, mas acaba se apaixonando pelo filho do Duque e se envolvendo num caso de adultério e incesto. O nobre descobre o romance e pensa num plano maquiavélico para separar os dois e puni-los.

Sendo uma das peças com fortes características barrocas e uma sobriedade maior, El Castigo Sin Venganza deve ter sido uma peça na qual a iluminação seria uma característica forte, feita por candelabros ou espécies de barras com velas intercaladas horizontalmente, a fim de dar um contraste maior às cenas trágicas como a morte de Cassandra. Nos corrales de comédias já existia a tecnologia das roldanas, localizadas na parte de cima frontal do palco, junto ao último corredor e mais adentro na mesma direção. As roldanas serviam para suspender superfícies ou peças de cenário, com a regulação de contrapesos, localizados no local onde seria o camarim feminino e ligados por uma corda até à última roldana, usados como artifício de deslumbramento em cenas onde o contexto fosse sobrenatural ou de afirmação de superioridade, como vimos nas comédias acima.

No tempo de Lope, o Corral de Comedias estava sempre cheio e o grande público interagiu com a cena o tempo todo, se envolvendo intensamente com as histórias contadas, gritando ou simplesmente comentando o que estava sendo visto no palco, como se também fizesse parte do espetáculo. A reação do público podia definir o sucesso ou o fracasso de uma montagem. Era um fenômeno prioritariamente de massa, porém os nobres também estavam lá ocupando seus lugares privilegiados e querendo ser vistos.

13ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

CONCLUSÃO

A pesquisa buscou identificar indicações cênicas utilizando a dramaturgia das peças estudadas: Fuenteovejuna, La Dama Boba e El Castigo Sin Venganza, todas de Lope de Vega. A análise da dramaturgia possibilitou estabelecer um vínculo entre as peças e o espaço teatral característico dos corrales, que é o objetivo maior do projeto em desenvolvimento. Constatamos que havia uma relação direta entre o teatro e a religião, pois as confrarias e irmandades religiosas contratavam as companhias teatrais para ajudar a manter suas obras de caridade, e muitas vezes as encenações se davam em pátios de hospitais ou pátios internos de casas. Com o aluguel do espaço para a realização de peças, os frades conseguiam recursos para a construção e a manutenção dos hospitais que atendiam à população e à Corte.

REFERÊNCIAS

- ALCÁNTARA MEJÍA, José Ramón. El arte de hacer comedias: la transición de la teatralidad en tres obras de Lope, Alarcón y Tirso.
- CELEDON, E. R. . Aproximações al "Arte nuevo de hacer comedias" de Lope de Vega. In: Miguel Zugasti; Ester A. V. de Oliveira; Maria Mirtis Caser.. (Org.). Barroco: textos y contextos. 1ed.Vitoria-ES: PPGL: AITENSO, 2014, v. 1, p. 295-306.
- CELEDON, E. R. Da crítica sobre o Quixote de Cervantes: entre o terceiro e quarto centenário. In: Juciane Carvalho; Luciane Páscoa; Márcio Páscoa, Mauricio Matos. (Org.). Alteridade consoante, estudos sobre música, literatura e iconografia. 1ed.Manaus: Fapeam, Ppgl, Valer, 2013, v. 1, p. 231-255.
- CELEDON, E. R. Cervantes no tempo dos Corrales de Comédias. In: Evelyn Furquim Werneck Lima. (Org.). Arquitetura, Teatro e Cultura. 1ed. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2012, v. 1, p. 177-188.
- HARLAM, Crystal. Fuenteovejuna (literatura.about.com)
- LIMA, Evelyn F.W. Uma arquitetura criativa: estudos comparativos entre os corrales espanhóis e os pátios de comédia portugueses (1580-1640). In Katia Paranhos, Vera Collaço (orgs) Cena, Dramaturgia e Arquitetura. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2014, p.125-136.
- VEGA, Félix Lope de. Fuenteovejuna (www.edu.xunta.es)
- VEGA, Félix Lope de. La Dama Boba (www.comedias.org)
- VEGA, Félix Lope de. El Castigo Sin Venganza (www.comedias.org)
- ROSAS, Juan Manuel. "Texto y Contexto" en El Castigo Sin Venganza (www.cervantesvirtual.com)
- Synopsis Fuenteovejuna (spanish-golden-age-plays.wikispaces.com)
- ZAMORA VICENTE, Alonso. Lope de Vega : su vida y su obra. Madrid: Gredos, D.L. 1961